



## INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia é um campo do saber que se constrói a partir de dois saberes e práticas: a Pedagogia, que é a ciência do ensino que conduz sempre a criança e a Psicologia que estuda a mente humana. Segundo Bossa (2011, p.48) “a psicopedagogia surgiu com a finalidade de auxiliar as pessoas com dificuldades na aprendizagem, e seus setores de execução situam-se, especialmente, nas ações preventivas em instituições e na clínica com atendimentos individuais”. Muitos estudantes apresentam variadas dificuldades ligadas a adequação no local acadêmico e problemas voltados para o processo de ensino-aprendizado. A instituição de ensino é um local de e para todos, e nesse caso, a inclusão é fundamental. Segundo o autor Vercelli (2012):

A Psicopedagogia Institucional é um campo de estudo que vem se desenvolvendo como ação preventiva de muita importância, mas é vista como ameaçadora, pois tem por objetivo fortalecer a identidade do grupo e transformar a realidade escolar. Torna-se ameaçadora, pois em muitos casos, o psicopedagogo poderá propor mudanças para que determinadas crianças aprendam, mas, infelizmente, muitos educadores resistem a essas mudanças e interpretam o que foi dito como se não estivessem dando conta do papel que exercem (VERCELLI, 2012, p.73)

O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições do psicopedagogo para os alunos de inclusão para que esta aconteça com qualidade e, como objetivos específicos, pretende-se: conceituar o que é a psicopedagogia institucional; descrever sobre o papel do psicopedagogo dentro a instituição de Ensino Superior e analisar as contribuições que este profissional traz junto aos alunos de inclusão.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no Centro Universitário Governador Ozanam Coelho UNIFAGOC, localizada na cidade de Ubá, Minas Gerais. Este estudo é de natureza qualitativa e foi realizado um estudo de caso através de aplicação de questionário com perguntas abertas e com pesquisa bibliográfica. Após a coleta dos dados foi realizado a análise e interpretação das informações coletadas. Apesar de ser dois conceitos distintos, eles aparecem estritamente relacionados. Para coleta de dados foi utilizado questionário com perguntas semiestruturadas foram direcionadas ao profissional psicopedagogo e a 8 alunos atendidos por esse profissional.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a psicopedagoga entrevistada, a mesma relatou que trabalhou atuando como Psicopedagoga Institucional de 2010 a 2013 em outra instituição, e em 2017 iniciou os trabalhos na Universidade Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC), e está até a presente data. A profissional explicou que a Psicopedagogia Institucional é a que ocorre nas escolas e visa prevenir as dificuldades de aprendizagens, buscando evitar que ocorra o fracasso escolar. Desta forma, o profissional busca analisar e observar os fatores que favorecem ou prejudicam a aprendizagem em uma instituição.

*No Ensino Superior as funções do Psicopedagogo, é uma atuação mais extensa, porque deve considerar que os alunos, estão em um momento de grande mudança da adolescência para a fase adulta, o que pode gerar muitos conflitos e os recursos psicopedagógicos podem ser uma grande forma de ajuda no contexto universitário, orientando na identificação e auxiliando nos momentos que apresentam comportamentos que aparentam desinteresse.(PSICOPEDAGOGA)*

No contexto escolar, a psicopedagogia pode ser usada de forma preventiva e possui a função, especialmente, de prever as questões que podem acontecer e ocorrer no desenvolvimento e, assim, combater o fracasso escolar. A instituição deve assegurar formas para que o educando prossiga nos estudos, garantindo a inclusão, uma vez que somente frequentar as aulas não é o correto. Para que a inclusão aconteça no ambiente escolar, os profissionais envolvidos devem ter pleno conhecimento a respeito da temática. É preciso, ainda, um planejamento para possíveis adaptações para que inclusão tenha efeito, e não simplesmente executar a integração dos alunos. O processo de ensino-aprendizagem precisa ser verdadeiro.

Compreende-se que o apoio psicopedagógico aos alunos universitários é muito amplo e que nos atendimentos deve ser considerado que a maioria deles estão em passagem de uma fase da vida para outra, o que torna essa transição um período mais complexo e complicado. Cada aluno é um ser único, portanto, nem sempre um método de ensino servirá para todos, dependerá muito do contexto e da vivência que cada um traz consigo. A organização com os alunos é algo de maior prioridade, a rotina, às vezes, necessita ser modificada para evitar o desinteresse. O número de discentes com laudo médico atestando problemas psiquiátricos tem crescido muito, segundo a entrevistada:

*O momento em que estamos vivenciando e as muitas informações que nos chegam por diversos canais de comunicação. Se não soubermos lidar, enlouquecemos. E hoje as pessoas estão utilizando muitas medicações, como recursos, por ser um caminho mais fácil. Contudo, temos terapias ocupacionais e esportes que são grandes aliados a tratamentos.(PSICOPEDAGOGA)*

Por outro lado, foram entrevistados também 8 alunos de diferentes cursos de graduação da instituição que são atendidos pela psicopedagoga. Devido a pandemia causada pelo Covid-19, ambos encontraram várias dificuldades para estudar no regime remoto. A maioria dos entrevistados relataram a falta de motivação nas aulas virtuais, obstáculo em ler textos extensos que passam para o verso da folha. O aluno 3 por sua vez, descreveu: “tenho muita dificuldade em concentrar e as vezes a zoeira me incomoda muito quando estamos no presencial”. O aluno 4, contudo, respondeu que: “minha maior dificuldade é a interação com os professores e alunos, não consigo conviver bem com outras pessoas.”

## CONCLUSÃO

Conclui-se a grande importância no trabalho realizado pelo Psicopedagogo Institucional, uma vez que o apoio desse profissional é fundamental para auxiliar os alunos de inclusão nas dificuldades de aprendizagem, colaborando na finalidade de conseguirem acreditar e confiar no seu potencial, trabalhando a motivação e a capacidade que cada um possui individualmente. É fundamental também a parceria do docente com a família dos alunos, uma vez que ambos compreendam que essa união é um método positivo para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- BOSSA, N. **A Psicopedagogia no Brasil, contribuições a partir da prática**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011.
- BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, 2006
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 1999
- SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8ª Edição - Rio de Janeiro: WVA, 1997.